



STJ vai decidir sobre ingresso de vítimas em ação contra boate Kiss

O Superior Tribunal de Justiça vai decidir se a Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria pode ou não atuar como assistente de acusação em processo criminal referente ao incêndio na boate Kiss, em 2013, que deixou 242 mortos e mais de 100 feridos.

A ministra Laurita Vaz, da 5ª Turma do STJ, determinou o processamento de recurso especial em que um dos acusados pelo incêndio questiona o ingresso da associação no processo.

Relatora da ação, a ministra reconsiderou decisão anterior da presidência da corte, que não havia admitido o recurso por falta de procuração do advogado. A mudança ocorreu após Laurita verificar que a ausência do documento foi causada por uma falha cartorária. *Com informações da assessoria de imprensa do STJ.*

Autores: Redação ConJur